

Transformação conceitual

Antonio Edmilson Paschoal*

Resumo:

Neste artigo pretendo analisar alguns significados do termo “conceito” na filosofia de Nietzsche, desde sua utilização em contraposição à metáfora em *Sobre verdade e mentira*, até sua associação à idéia de signo, na *Gaia ciência*. Tal variação no uso do termo por Nietzsche permite a ele, conforme veremos, a introdução da idéia de “fluidez de sentidos” e de “transformação conceitual”, as quais possuem um papel central em *Para a genealogia da moral*, sinalizando para o fato de que um conceito se constitui no tempo e tem atrás de si uma longa história de transformações e mudanças.

Palavras-chave: Conceito; transformação conceitual; genealogia.

* Doutor em filosofia pela UNICAMP, professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCPR e pesquisador do CNPq nível 2.